



Projeto Educativo 2022/2025

“Arte que nos une”

Colaboraram na elaboração deste Projeto Educativo os elementos da Direção Pedagógica, Coordenadores de Departamento, Professores do Conservatório e Pessoal Não Docente.

Documento Aprovado em Reunião do Conselho Pedagógico em 29/07/2022

Artigo 9.º

Instrumentos de autonomia

1 - O projeto educativo, o regulamento interno, os planos anual e plurianual de atividades e o orçamento constituem instrumentos do exercício da autonomia de todos os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, sendo entendidos para os efeitos do presente decreto-lei como:

a) «Projeto educativo» o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa;

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril

INDICE

ÍNDICE DE FIGURAS	5
ÍNDICE DE TABELAS.....	5
INTRODUÇÃO	7

PARTE 1 - CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE SANTARÉM

1.1	Contextualização Territorial e Demográfica	9
1.2	Historial do Conservatório de Música de Santarém.....	14
1.1.1.	Missão	15
1.1.2.	Visão	16
1.1.3.	Valores	16
1.3	Caraterização da Comunidade Escolar.....	17
1.3.1	Estabilidade e Qualificação dos Recursos Humanos	17
1.3.2	Corpo Discente	20
1.4	Espaços e Equipamentos	24
1.5	Prémios e menções recebidos	26
1.6	Estratégias de inserção da escola no tecido cultural e envolvente - protocolos e parcerias	26
1.7	Instrumentos de Marketing Digital	28

PARTE 2 – ORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO CURRICULAR

2.1	A Oferta Educativa	30
2.2	Plano de estudos e Perfis de competências	31
2.2.1	Curso Pré-Escolar	31
2.2.2	Curso de Iniciação.....	31
2.2.3	Curso Básico de Música.....	32
2.2.4	Curso Secundário de Música	33
2.2.5	Regime Livre	34
2.2.6	Outras atividades extracurriculares	35

2.2.7	Projetos Estruturante/ Marcas do CMS.....	35
-------	---	----

PARTE 3 – MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

3.1	Alunos com Necessidades de Saúde Especiais (NSE's)	36
3.2	Aulas de Apoio	37
3.3	Apoio a alunos com dificuldades financeiras.....	37
3.4	Bolsa de Estudo por Mérito “Professora Leonor Leitão-Cadete”	37
3.5	Banco de Livros.....	38

PARTE 4 – DIAGNOSTICO ORGANIZACIONAL – Análise SWOT

4.1	Pontos Fortes	39
4.2	Pontos Fracos.....	40
4.3	Ameaças	40
4.4	Oportunidades	41

PARTE 5 – EIXOS DE INTERVENÇÃO E OBJETIVOS

5.1	Eixo Organizacional	41
5.2	Eixo Pedagógico.....	43
5.3	Eixo Comunidade Educativa	46

PARTE 6 – DOCUMENTOS ESTRUTURANTES E ORIENTADORES DA AUTONOMIA E DA GESTÃO DO CMS

6.2	Regulamento Interno	46
6.3	Plano Anual de Atividades	47
6.4	Código de Conduta	48

PARTE 7 – AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PE

7.1	Avaliação do PE	49
7.2	Período de vigência do PE	49
7.3	Divulgação do PE	50

ANEXOS

Anexo 1 – Modelo de Atividades de Apoio Pedagógico

Anexo 2 – Regulamento de Bolsa de Estudo por Mérito “Professora Leonor Leitão-Cadete”

Anexo 3 -Regulamento Interno

Anexo 4 – Código de Conduta

Anexo 4 – Plano Anual de Atividades

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Enquadramento Geográfico do Concelho de Santarém 9

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: População residente no Município de Santarém 10

Quadro 2: População Estrangeira 10

Quadro 3: População por grandes Grupos Etários 11

Quadro 4: Nº de idosos por 100 jovens 11

Quadro 5: Quadro 5: Dimensão das Famílias..... 11

Quadro 6: Nascimentos e Óbitos..... 12

Quadro 7: Casamentos e Divórcios 12

Quadro 8: Alunos no Pré-escolar, básico e secundário..... 13

Quadro 9: Escolas de 1º Ciclo..... 13

Quadro 10: Organograma do CMS..... 18

Quadro 11: Distribuição do nº de professores – habilitação para a docência 19

Quadro 12: Antiguidade do Corpo Docente 19

Quadro 13: Vínculo Contratual..... 20

Quadro 14: Distribuição do nº de alunos matriculados por género. 20

Quadro 15: Distribuição do nº de alunos matriculados por nível etário. 21

Quadro 16: Distribuição do nº de alunos matriculados por curso..... 21

Quadro 17: Distribuição do nº de alunos matriculados por regime	21
Quadro 18: Média da avaliação obtida pelos alunos por regime frequentado	22
Quadro 19: Média da avaliação obtida pelos alunos do Ensino Básico por Instrumento	22
Quadro 20: Média da avaliação obtida pelos alunos do Ensino Secundário por Instrumento	23
Quadro 21: Média da avaliação obtida pelos alunos por ano escolar frequentado	23

INTRODUÇÃO

O presente Projeto Educativo (doravante PE) assume-se como um documento basilar do Conservatório de Música de Santarém (doravante CMS), funcionando como base de trabalho a realizar pela escola junto da sua comunidade educativa durante o período entre 2022 e 2025.

Como instrumento de autonomia, o PE foi concebido respeitando a identidade do Conservatório, a sua Missão, Visão e Valores, articulando as necessidades contextuais, organizacionais e específicas com o Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e a Filosofia da Escola Inclusiva e claro, o enquadramento normativo estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e pelas Portarias n.º 223-A/2018 de 3 de agosto e n.º 229-A/2018 de 14 de agosto.

Este PE, cujo tema é “Arte que nos une” visa retratar a realidade do CMS da forma mais fiel possível, a partir de uma profunda reflexão colaborativa, a qual permitiu conceber um diagnóstico dos principais pontos fortes/oportunidades de melhoria, bem como das ameaças/ oportunidades existentes. Tal informação serviu de base à identificação de estratégias para a implementação de práticas de melhoria contínua no processo educativo e à clarificação de prioridades de gestão que irão estar consubstanciadas nos planos anuais de atividades a ser apresentados.

Trata-se de um PE que visa a descentralização e autonomia da escola, valorizando a formação artística dos alunos, mas procurando simultaneamente desenvolver-lhes valores e competências tais como: a excelência, liberdade, integridade, reflexão, respeito mútuo e regras de convivência que contribuam para a sua formação como cidadãos tolerantes, justos, autónomos, organizados e civicamente responsáveis.

O CMS pretende, cada vez mais, ser um espaço aberto a toda a Comunidade Educativa e ser, mais que nunca, uma escola artística de todos para todos, onde as crianças, os jovens e os adultos possam desenvolver as suas capacidades artísticas, aperfeiçoando-as e aplicando-as num futuro melhor.

O presente documento encontra-se estruturado em 7 partes:

- A primeira apresenta a caracterização do CMS;
- A segunda versa sobre a organização e distribuição curricular;

- A terceira aborda as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- A quarta apresenta o diagnóstico organizacional, via análise SWOT, que se encontra na base das propostas de atuação presentes neste documento;
- A quinta aborda as principais eixos, objetivos e metas a que o CMS se propõe alcançar;
- A sexta apresenta os principais documentos estruturantes e orientadores da autonomia e Gestão do CMS.
- A sétima parte versa sobre a avaliação e divulgação do PE.

PARTE I – CARACTERIZAÇÃO

1.1 Contextualização Territorial e Demográfica

O concelho de Santarém constitui um território de charneira e intermediação entre subsistemas territoriais e urbanos diferenciados, nomeadamente entre o norte e o sul do país e entre o litoral (Oeste e Área Metropolitana de Lisboa) e o interior.

Integrando a NUT III Lezíria do Tejo, o concelho de Santarém faz fronteira, a Norte, com os concelhos de Porto de Mós, Alcanena e Torres Novas; a Sul, com os do Cartaxo e Almeirim; a Leste com os da Golegã, Chamusca e Alpiarça e a Oeste com os de Rio Maior e Azambuja. Insere-se na província ribatejana que é constituída na sua maior parte pelo distrito do qual a cidade de Santarém é a capital. Desde a publicação da Lei nº 11/A–2013 que o concelho de Santarém é constituído por 18 freguesias.

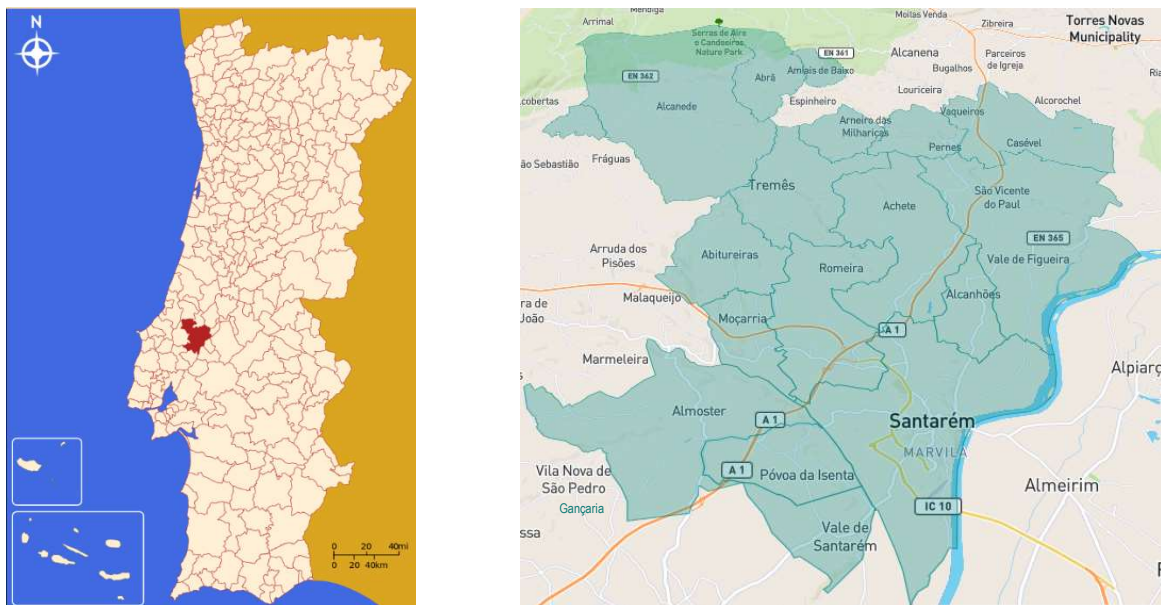


Figura 1 – Enquadramento Geográfico do Concelho de Santarém

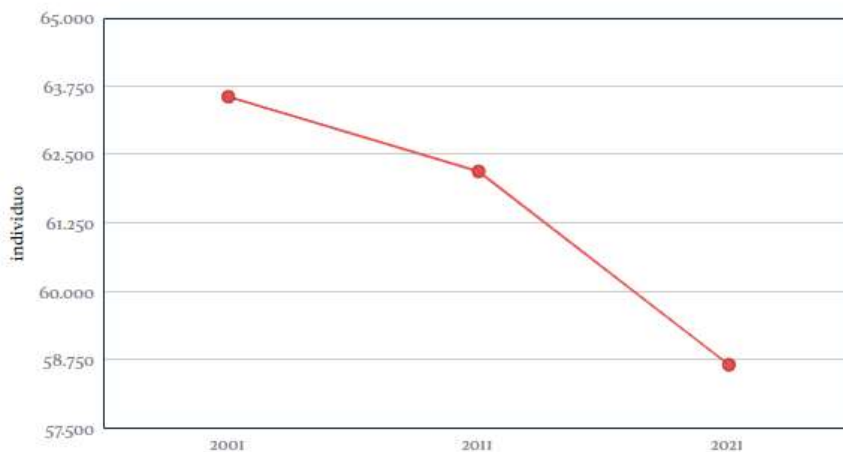
Segundo os mais recentes dados da *Pordata*- Fundação Francisco Manuel dos Santos, verificou-se que o município de Santarém, ao longo dos últimos três momentos censitários, viu diminuir, sucessivamente, a sua população residente, tendo esta passado de 63.563 habitantes em 2001, para 58.671 habitantes em 2021 (um decréscimo de 7,7%). Em 2020, dos 57.254 residentes no município de Santarém, 2.940 eram estrangeiros, mais 410 do que em 2009.

Segundo os Censos 2021, no município de Santarém, por cada 100 residentes, há 13 jovens com menos de 15 anos, 61 adultos e 26 idosos; também em 2021, havia 205 idosos por cada cem jovens, mais 59 do que em 2001.

Ainda de acordo com os Censos 2021, no município de Santarém há 6.661 que vivem sozinhas, mais 31,2% que em 2001, tendo em 2020 nascido 425 bebés (menos 2 do que em 2019) e morrido 821 pessoas (mais 75 do que em 2019).

Nesta mesma data, registaram-se 122 casamentos, 94 divórcios e a diferença entre o número de nascimentos e o de mortes em Santarém foi negativo, traduzindo-se num saldo natural de menos 396 indivíduos. Em contrapartida, o saldo migratório foi positivo (mais 62 indivíduos)

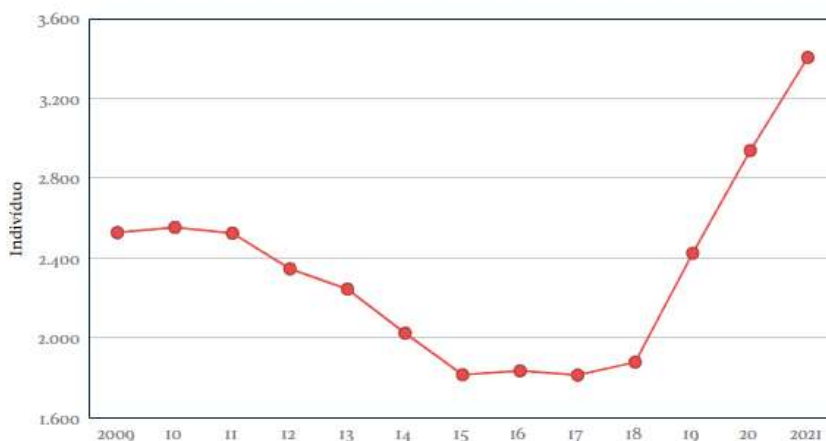
População residente



Quadro 1: População residente Município de Santarém

Fontes/ Entidades: INE, Pordata

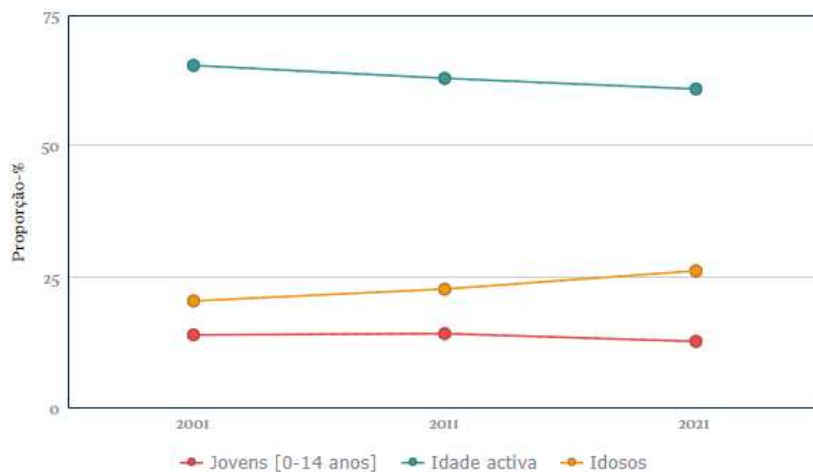
População estrangeira



Quadro 2: População Estrangeira

Fontes/ Entidades: INE, MAI, Pordata

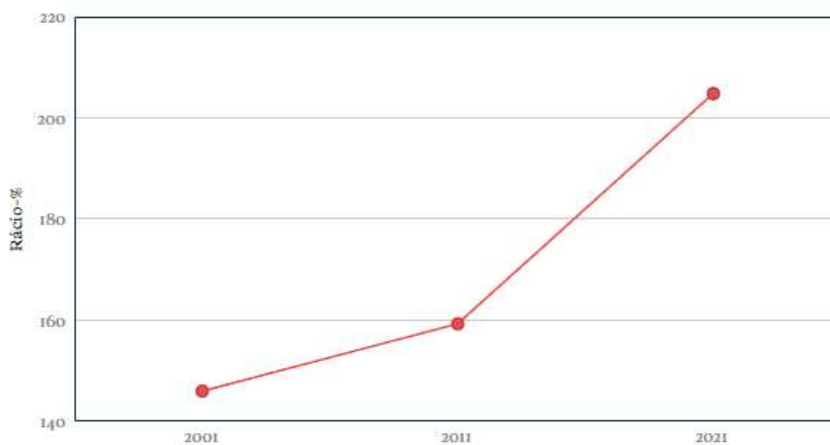
Jovens [0-14 anos] Idade activa Idosos



Quadro 3: População por grandes Grupos Etários

Fontes/ Entidades: INE, Pordata

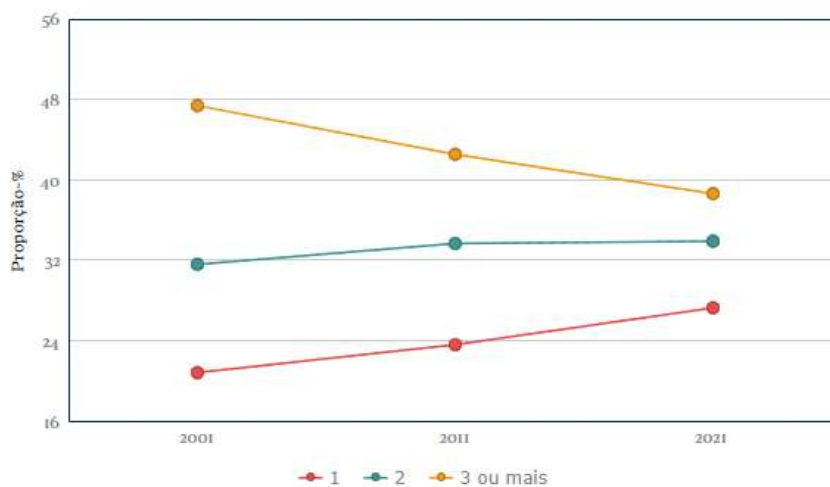
Número de idosos por 100 jovens



Quadro 4: N° de idosos por 100 jovens

Fontes/ Entidades: INE, Pordata

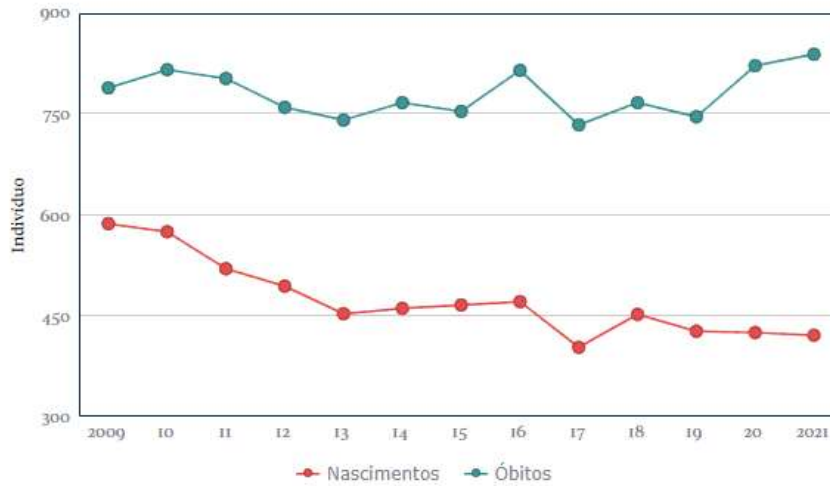
1 2 3 ou mais



Quadro 5: Dimensão das Famílias

Fontes/ Entidades: INE, Pordata

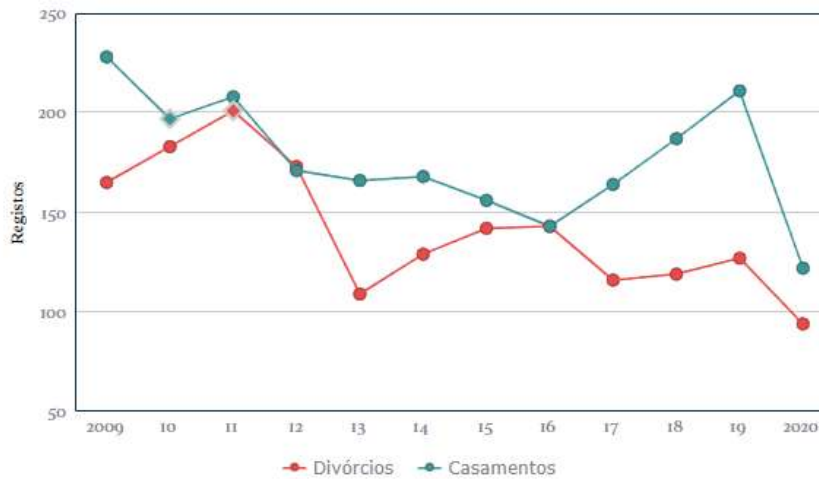
Nascimentos Óbitos



Quadro 6: Nascimentos e Óbitos

Fontes/ Entidades: INE, Pordata

Casamentos Divórcios



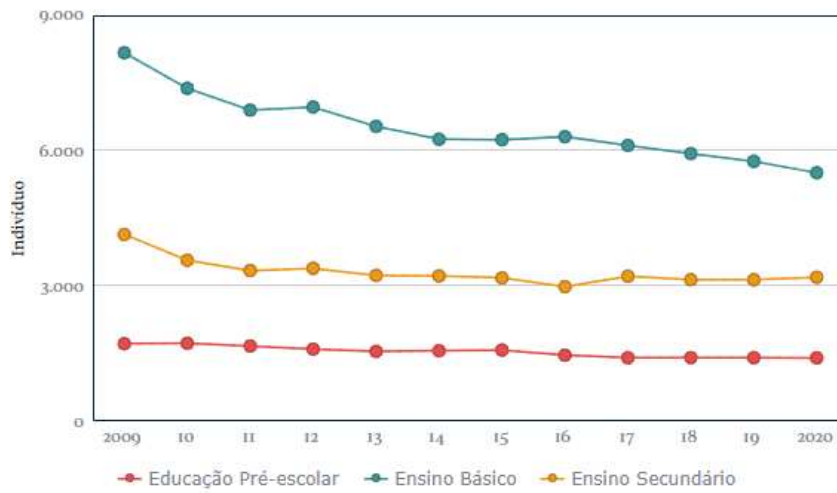
Quadro 7: Casamentos e Divórcios

Fontes/ Entidades: INE, DGPJ/MJ, Pordata

Em 2020, nas escolas do município de Santarém, haviam 10.147 alunos inscritos no ensino pré-escolar, básico e secundário, menos 3.896 do que em 2009 e menos 212 do que em 2019. Entre 2009 e 2020, o número de escolas de 1.º ciclo de Santarém diminuiu de 53 para 35 (um decréscimo de 34%)

No município de Santarém, a percentagem de alunos do ensino secundário que não transitaram de ano ou que desistiram de estudar diminuiu de 11,6% em 2018 para 10,5% em 2019.

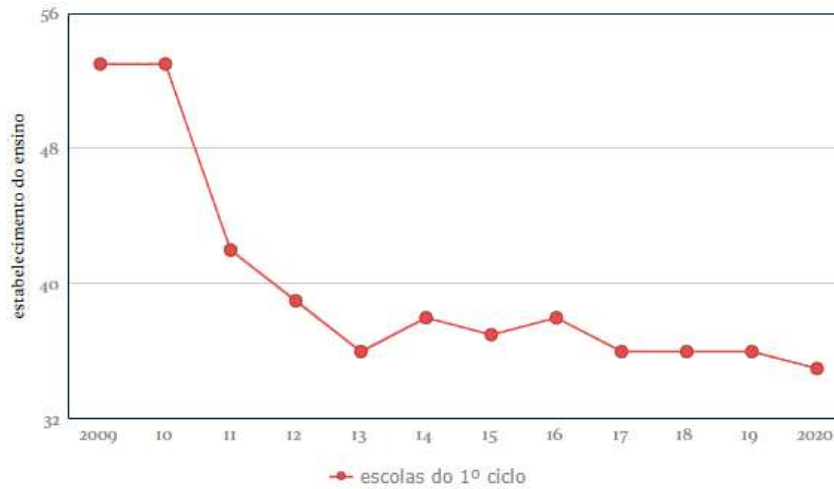
Educação Pré-escolar Ensino Básico Ensino Secundário



Quadro 8: Alunos no Pré-escolar, básico e secundário

Fontes/ Entidades: DGEEC/ME-MCTES, Pordata

escolas do 1º ciclo



Fontes/Entidades: DGEEC/ME-MCTES, PORDATA

Quadro 9: Escolas de 1º Ciclo

Fontes/ Entidades: DGEEC/ME-MCTES, Pordata

1.2 Historial do Conservatório de Música de Santarém

O CMS é uma Escola de Ensino Artístico Especializado (EAE), que nasceu a 17 de maio de 1985, na cidade de Santarém. Assume a forma legal de Cooperativa sem fins lucrativos de natureza multissetorial, com atividades nos ramos «Ensino», «Cultura» e «Serviços- Utentes», optando como elemento de referência pelo ramo de «Ensino», com vista à integração em Cooperativas de grau superior. Todos os Órgãos Sociais trabalham em regime *pro bono*.

No âmbito do Ramo de Ensino, o Conservatório de Música de Santarém classifica-se quanto:

- a) ao objeto- Cooperativa Polivalente;
- b) aos seus Membros- Cooperativa Mista.

Os seus fins traduzam-se primariamente, mas não exclusivamente, no benefício dos seus Cooperadores, através da manutenção em funcionamento de um estabelecimento para o ensino e divulgação da Música e da Dança.

Acrescem ainda fins, não lucrativos, de promoção, programação e produção de ações culturais, no âmbito da prestação de serviços aos Cooperadores e à Comunidade, contribuindo para a sua valorização social e cultural, através do ensino ministrado e dos serviços prestados, favorecendo a sustentabilidade financeira da Cooperativa.

Tal como estatutariamente definido, a Cooperativa poderá celebrar contratos de prestação de serviços, bem como estabelecer contratos com o Estado, nos termos da legislação aplicável e do Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo.

Nos casos de contratos celebrados com o Estado, a Cooperativa ficará sujeita à tutela do Ministério da Educação, nos termos legais, designadamente o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo.

Desde a sua fundação, a Escola tem desenvolvido um trabalho educativo e cultural, na formação geral de músicos e, mais recentemente, de bailarinos, como também na formação de público, através da organização de Concertos, Espetáculos, Recitais, Audições, Concursos (quer a nível nacional, quer internacional), Seminários, Masterclasses e Workshops, em colaboração estreita com outras Entidades públicas e privadas.

Sendo o CMS uma entidade integrante da Economia Social, atua com os seguintes princípios orientadores:

- O primado das pessoas e de objetivos sociais, tal como previsto estatutariamente;
- A adesão e participação livre e voluntária;
- O controlo democrático dos respetivos órgãos pelos seus membros;

- A conciliação entre o interesse dos membros, utilizadores ou beneficiários e o interesse geral;
- O respeito pelos valores da solidariedade, da igualdade e da não discriminação, da coesão social, da justiça e da equidade, da transparência, da responsabilidade individual e social partilhada e da subsidiariedade.

Ao longo dos seus 37 anos de existência, o CMS foi consolidando a sua posição e detém atualmente cerca de **2470 cooperadores**, prosseguindo fins que se traduzam primariamente, mas não exclusivamente, no benefício dos seus cooperadores e da Comunidade Educativa em que se insere.

A Escola tem-se dedicado à promoção do Ensino Artístico da Música e, mais recentemente, ao ensino da Dança, contribuindo para a formação e desenvolvimento de competências técnicas e artísticas dos milhares de alunos que já a frequentaram, em prole da Arte e Cultura da região em que se insere.

De referir também, que a maioria dos alunos do CMS frequenta o ensino da música em Regime Articulado, o qual é financiado pelo Ministério de Educação, o que permite um acesso generalizado do ensino artístico independentemente dos recursos económicos das famílias.

O Conservatório é, de facto, uma instituição de referência no Ensino Artístico Especializado e dos grandes parceiros da Autarquia e demais Instituições locais, com uma atitude proativa e de melhoria contínua ao serviço dos seus Cooperadores e da Comunidade em que se insere.

A atividade do Conservatório de Música de Santarém tem vindo a consolidar-se em torno de uma estratégia aberta aos contributos de todos os seus Cooperadores, assente nos três pilares fundamentais da sua atuação, os quais se encontram consubstanciados, ao longo dos anos, nos seus Planos de Atividade:

- A sua Missão;
- A sua Visão;
- Os seus Valores.

1.2.1 Missão

A Missão do CMS visa a formação de crianças, jovens e adultos ao nível de competências técnicas, musicais e artísticas, proporcionando o desenvolvimento das suas capacidades enquanto músicos ou bailarinos e, numa perspetiva mais abrangente, enquanto seres humanos, sublimando as suas qualidades criativas, emocionais e afetivas.

1.2.2 Visão

O CMS pretende continuar a ser uma referência no Ensino da Música e da Dança no distrito de Santarém, assumindo-se como Escola de excelência na formação de futuros profissionais e proporcionar a todos uma vivência artística plena, que contribua para o seu desenvolvimento global harmonioso, técnico e pessoal.

1.2.3 Valores

Os valores do Conservatório de Música de Santarém representam os princípios pelos quais a escola pauta a sua Atividade e a relação com todos os membros da Comunidade Escolar com os quais interage. São eles:

- *Qualidade:*

Queremos continuar a proporcionar um ensino de qualidade, moldado e adaptado às necessidades e realidades específicas de cada aluno, com o compromisso de criar relações de ensino-aprendizagem da música/dança, assente em relações de honestidade, integridade e transparência.

- *Performance:*

Trabalhamos para desenvolver o gosto dos alunos pela prática da música/dança e para a melhoria contínua das suas competências técnicas e artísticas.

- *Sentido Estético e Crítico:*

Promovemos o desenvolvimento global de todos os alunos do Conservatório, educando para o aperfeiçoamento da sensibilidade estética e sentido crítico.

- *Autonomia e Responsabilidade:*

Temos consciência do nosso papel ativo na formação dos alunos para a autonomia e responsabilização pessoal.

- *Inclusão:*

Acreditamos que devemos continuar a levar a cabo uma política de inclusão, quer pela integração de colaboradores nos nossos quadros de pessoal, quer pela inserção de alunos com Necessidades Educativa Especiais, bem como pelo apoio a Instituições Especializadas.

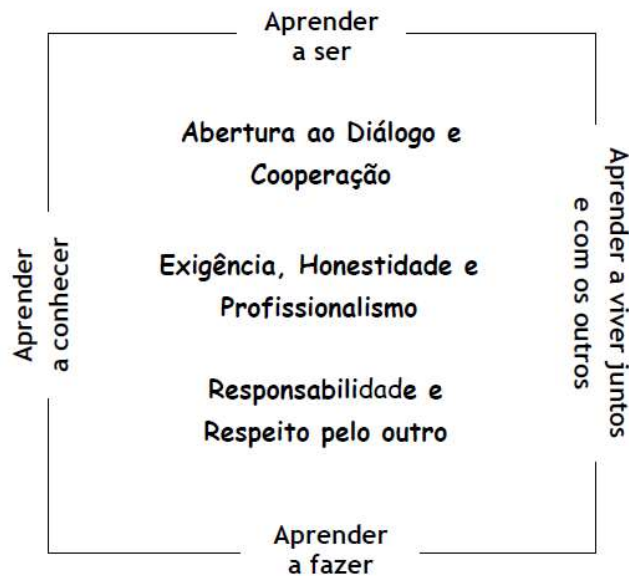
- *Trabalho em Equipa:*

Reconhecemos a importância da cooperação e da corresponsabilização, pois sabemos que um bom ambiente de trabalho e a boa relação entre todos os Colaboradores contribuem decisivamente para o seu sucesso.

- *Sustentabilidade:*

Acreditamos que apenas pautando o nosso comportamento pelos valores da transparência, integridade e rigor na gestão dos recursos afetos à nossa atividade poderemos continuar a assegurar o seu crescimento sustentável.

A atuação do CMS consubstancia-se ainda nos quatro pilares da Educação gizados pela UNESCO.



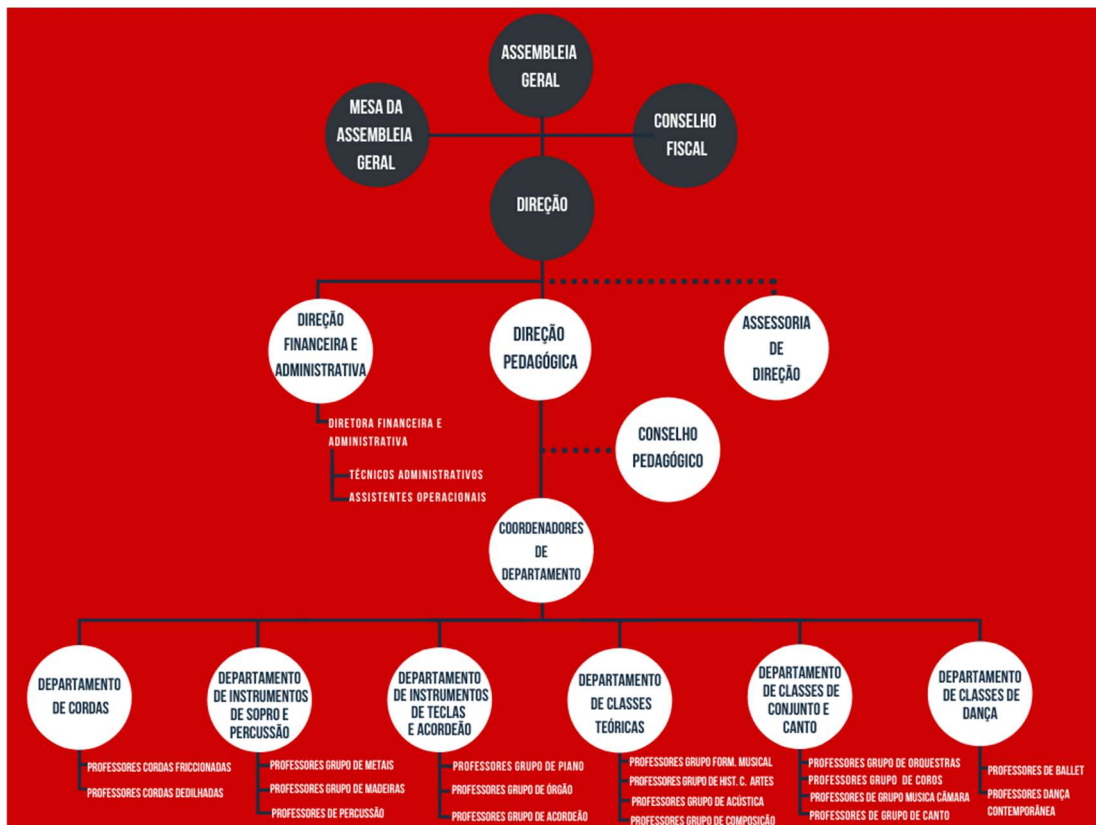
1.3 Caracterização da Comunidade Escolar

1.3.1 Estabilidade e Qualificação dos Recursos Humanos

Da estrutura do CMS, além dos Corpos Sociais, fazem parte 43 professores, três deles integrando a Direção Pedagógica da Escola, uma Diretora dos Serviços Administrativos e Financeiros (Licenciada em Gestão de Empresas), uma Assessora da Direção (Licenciada em Gestão de Recursos Humanos), três Técnicos Administrativos (um Licenciado em Informática, outra a frequentar o 3º ano da Licenciatura em Gestão de Empresas, outra com o Ensino Secundário) e um Assistente Operacional (9º ano do Ensino Especial).

Todos os elementos dos Órgão Sociais da Cooperativa trabalham em regime *pro bono*, tal como previsto no artigo 1º do Regulamento Interno do Conservatório de Música de Santarém.

Apresenta-se o respetivo Organograma.



Quadro 10: Organograma do CMS

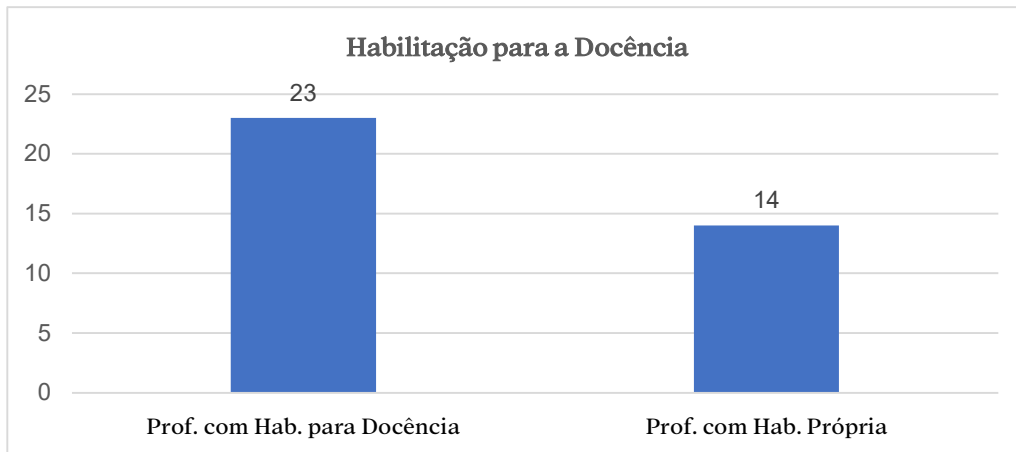
Dos 42 professores, 37 asseguram aulas em regime de Cursos Oficiais e 5 asseguram aulas em regime livre.

No quadro 10 pode constar-se que, apesar da maioria do corpo docente que assegura Cursos Oficiais já possui habilitações para a docência, existe ainda um número significativo de professores com habilitação própria que está a concluir o mestrado via ensino ou ainda irá iniciar este ciclo de estudos.

A aposta no aprofundamento das exigências da prestação de um ensino de qualidade depende, fundamentalmente, da qualificação dos docentes quer do ponto de vista dos conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos, quer das competências de natureza pedagógica e didática. A Direção do CMS está atenta à situação e fará todos os esforços para fomentar junto dos professores a regularização da sua condição académica visando a aquisição de habilitação profissional, uma vez que a manutenção do seu exercício se encontra dependente de tal aquisição de qualificações profissionais.

Na lecionação dos Cursos de EAE o CMS não dispõe de docentes detentores de outras habilitações que não sejam as já referidas: profissional ou própria para a docência.

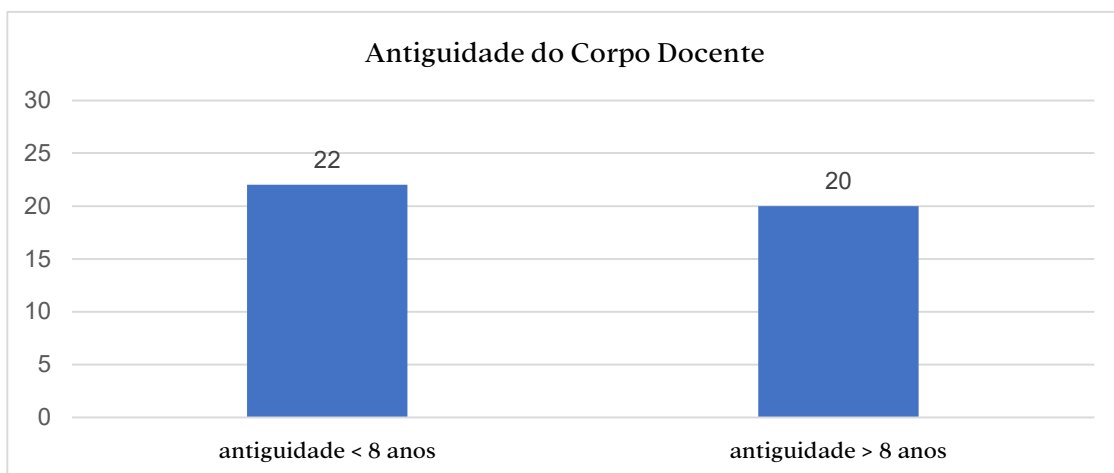
A par deste processo de sensibilização já iniciado junto do corpo docente, em termos da política de recrutamento e seleção, todas as novas vagas disponíveis terão como requisito mínimo a habilitação profissional para o seu preenchimento.



Quadro 11: Distribuição do nº de professores – habilitação para a docência

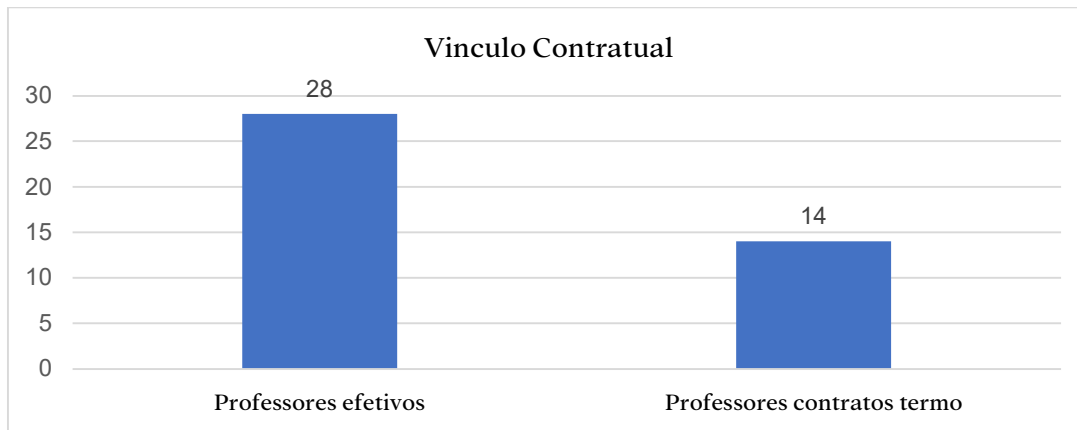
Fonte: MUSA – software certificado de gestão do CMS

Relativamente à antiguidade, considerando um universo total dos 42 docentes afetos à área artística da Música e Dança, o Conservatório dispõe de 20 docentes que exercem funções no Conservatório há mais de 8 anos, traduzindo-se este número numa percentagem de 47,62%. Esta taxa reflete um caminho ainda a percorrer para desejada concretização da estabilidade do corpo docente do CMS.



Quadro 12: Antiguidade do Corpo Docente

Fonte: MUSA – software certificado de gestão do CMS



Quadro 13: Vínculo Contratual

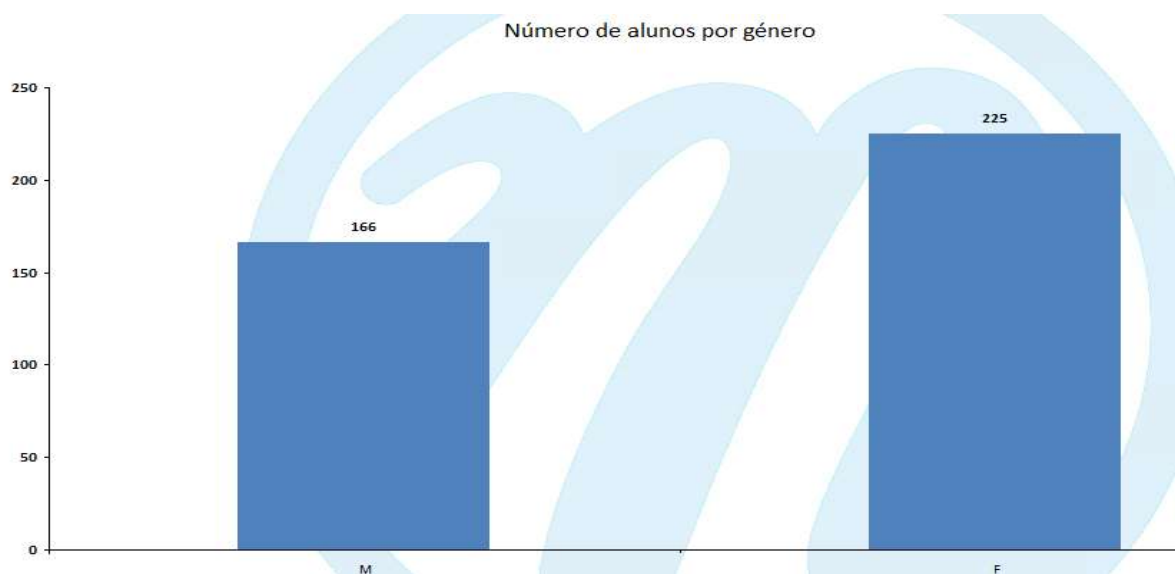
Fonte: MUSA – software certificado de gestão do CMS

O CMS dispõe de 28 docentes que estão efetivos, traduzindo-se este número numa percentagem de 66,7% face ao universo de 42 docentes.

O CMS dispõe de 14 docentes que possuem contrato a termo certo, traduzindo-se este número numa percentagem de 33,3%.

1.3.2 Corpo Discente

De acordo com dados à data do final do ano letivo 2021/2022, existiam matriculados no CMS cerca de 391 matrículas.



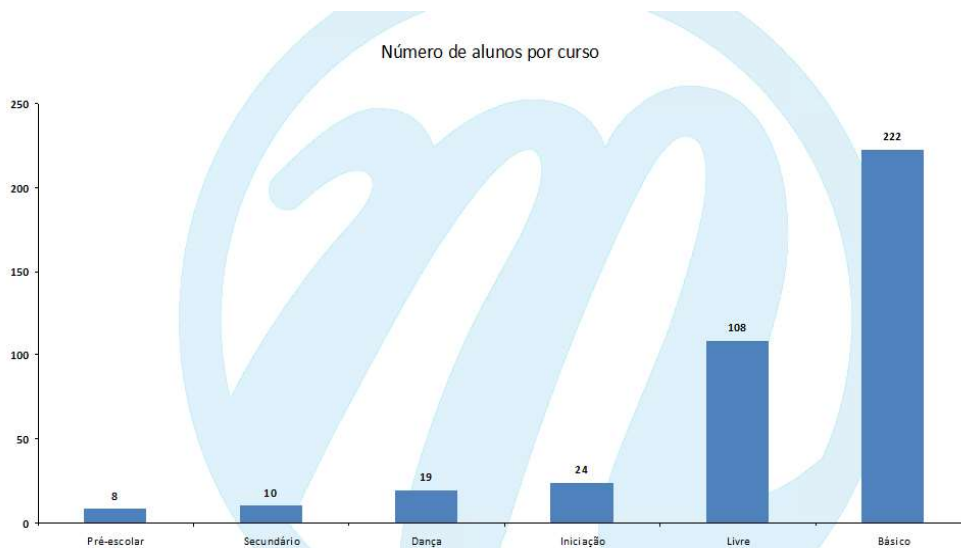
Quadro 14: Distribuição do nº de alunos matriculados por género.

Fonte: MUSA – software certificado de gestão do CMS



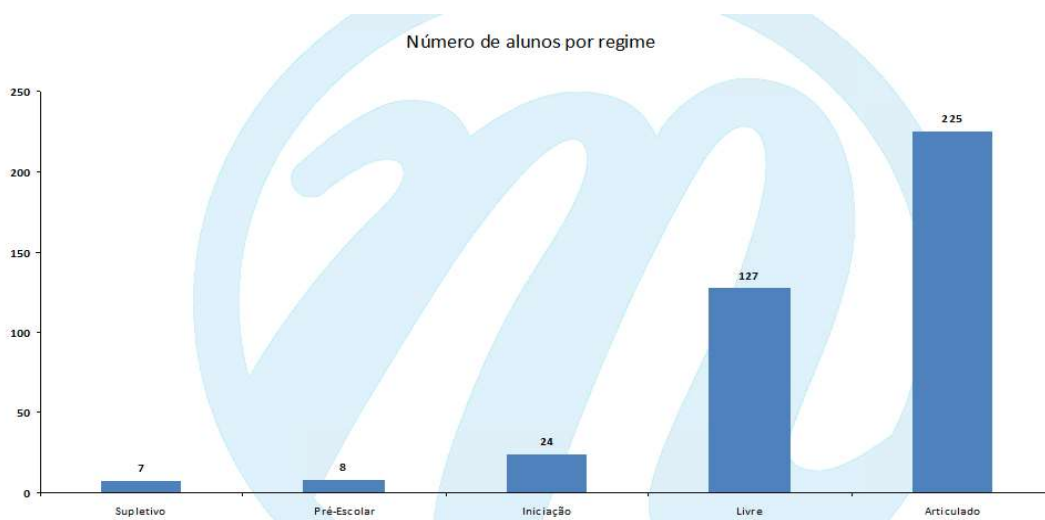
Quadro 15: Distribuição do nº de alunos matriculados por nível etário.

Fonte: MUSA – software certificado de gestão do CMS



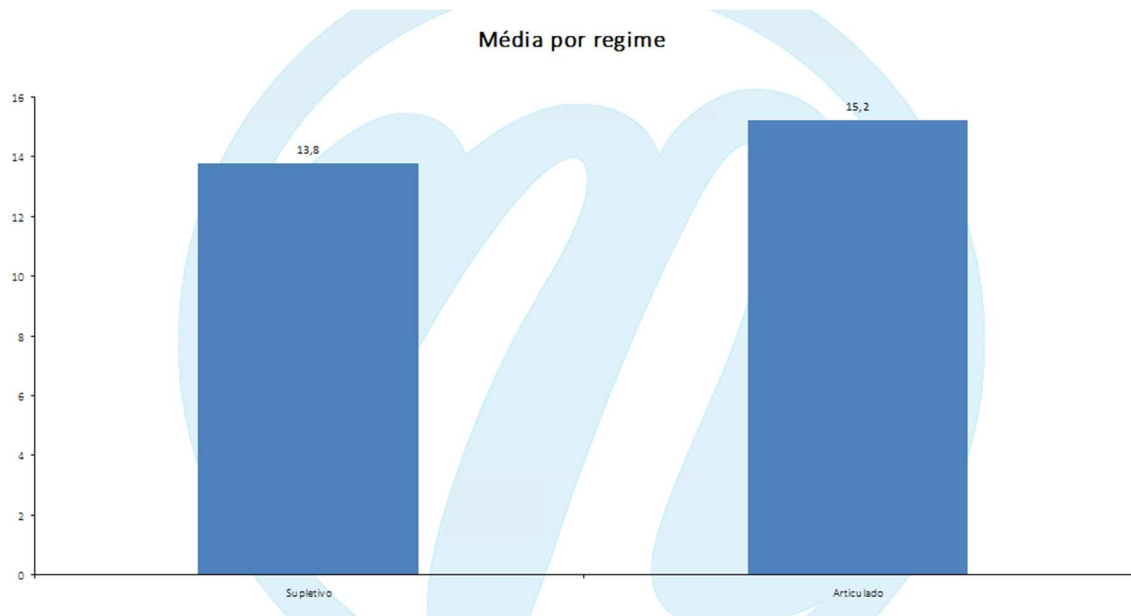
Quadro 16: Distribuição do nº de alunos matriculados por curso

Fonte: MUSA – software certificado de gestão do CMS



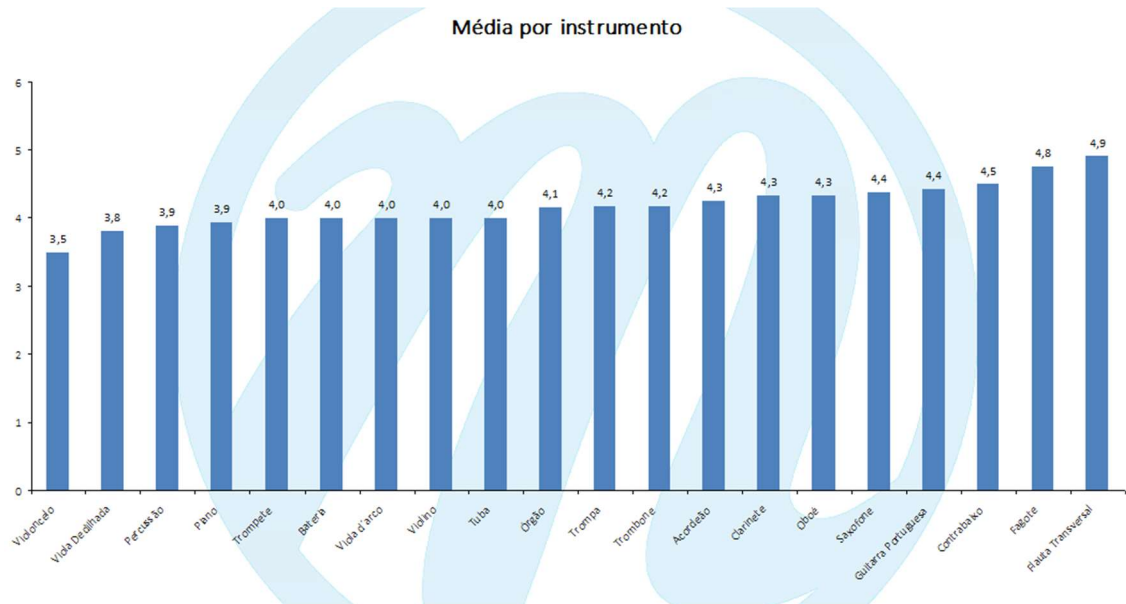
Quadro 17: Distribuição do nº de alunos matriculados por regime

Fonte: MUSA – software certificado de gestão do CMS



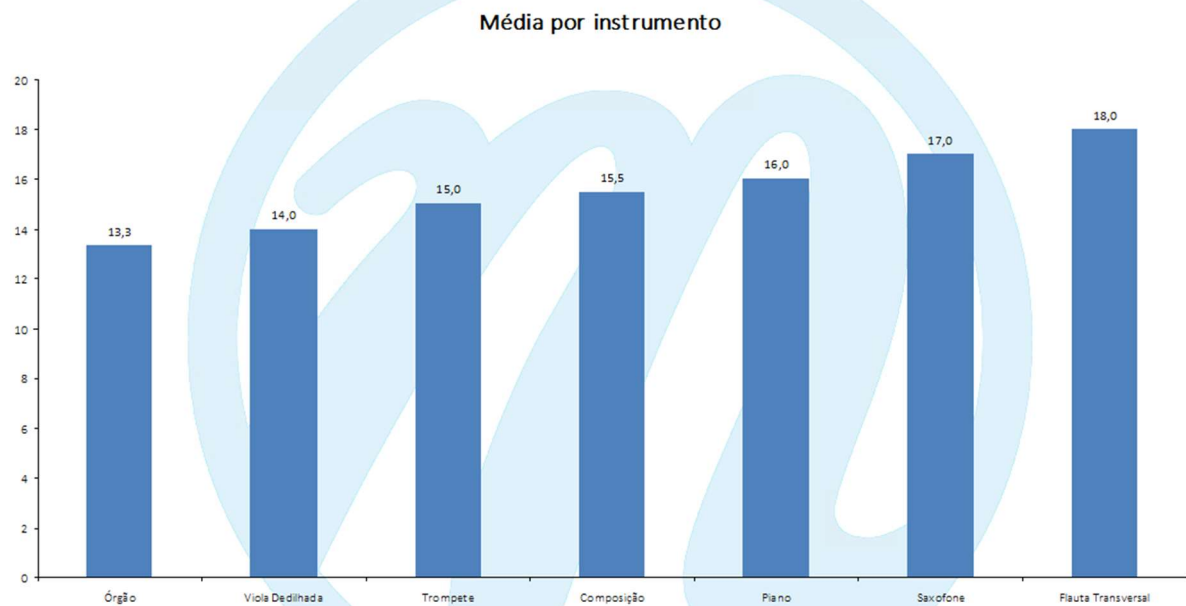
Quadro 18: Média da avaliação obtida pelos alunos por regime frequentado

Fonte: MUSA – software certificado de gestão do CMS



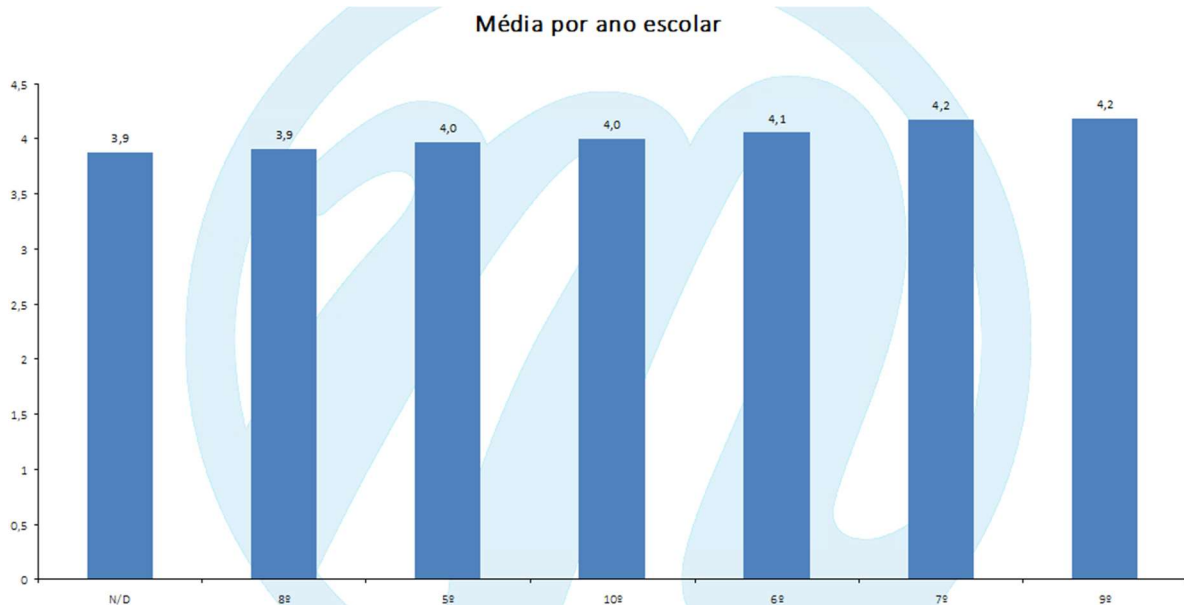
Quadro 19: Média da avaliação obtida pelos alunos do Ensino Básico por Instrumento

Fonte: MUSA – software certificado de gestão do CMS



Quadro 20: Média da avaliação obtida pelos alunos do Ensino Secundário por Instrumento

Fonte: MUSA – software certificado de gestão do CMS



Quadro 21: Média da avaliação obtida pelos alunos por ano escolar frequentado

Fonte: MUSA – software certificado de gestão do CMS

1.4 Espaços e Equipamentos

No ano de 2012 o CMS mudou de instalações ocupando, desde então, um edifício camarário restaurado para o efeito, cedido por um período de 99 anos – o palácio João Afonso, sito na rua Miguel Bombarda, n.º 04, 1.º - 2000-005 Santarém.

As instalações do CMS são compostas por:

- 4 Salas de aula de conjunto (todas com pianos);
- 12 salas instrumentos (8 com pianos);
- 1 sala de percussão (com bateria, marimbas, xilofone, tímpanos, bombo sinfónico);
- 1 sala com Órgão de Tubos;
- 1 Centro de Recursos Educativos;
- 1 bar/Sala de convívio;
- 1 Sala professores;
- 1 Sala/Estúdio de Dança;
- 1 secretaria;
- 1 sala de espera;
- 1 Gabinete de Direção Pedagógica;
- 1 Gabinete de Direção;
- 6 casas de banho para alunas;
- 6 casas de banho para alunos;
- 1 casa de banho para deficientes;
- 1 casa de banho para colaboradores;
- 1 casa de banho para colaboradoras;
- 1 sala polivalente.
- 1 sala multiusos cedida pela Autarquia (situada na Ex. Escola Prática de Cavalaria de Santarém)

Para além das salas do CMS, existe a possibilidade de utilização dos seguintes espaços para o desenvolvimento de atividades curriculares e extra- curriculares (audições, concertos, apresentações de Dança...), consoante a disponibilidade:

- Auditório do Teatro Sá da Bandeira;
- Convento de S. Francisco;
- Convento de Santa Clara;
- Auditório do Teatro de Almeirim;
- Auditório do Centro Cultural do Cartaxo;
- Auditório do CNEMA;

- Auditório do Teatro Taborda.

A valorização do espólio instrumental do CMS tem sido uma constante. Atualmente a escola garante um leque diversificado de instrumentos aos alunos em aprendizagem:

- 1 Órgão de Tubos;
- 1 Bateria;
- 1 Marimba;
- 4 Xilofones;
- 1 par de Pratos de orquestra;
- 1 Chime tree;
- 1 Vibrafone;
- 1 Bombo de orquestra;
- 1 set de Tímpanos;
- 12 Pianos verticais;
- 2 Pianos de cauda;
- 2 Acordeões;
- 3 Violas dedilhadas;
- 10 Violinos;
- 1 Guitarra Portuguesa;
- 2 Violoncelos;
- 2 Contrabaixos,
- 1 Fagote;
- 1 Flauta Transversal Soprano;
- 1 Flauta Transversal Baixo
- 1 Flauta Transversal Alto;
- 1 Flautim;
- 1 Oboé;
- 2 Clarinetes;
- 1 Trompa;
- 14 teclados elétricos;
- Vários instrumentos Orff (metalofones, clavas, pandeiretas, pratos, caixas chinesas, blocos de dois sons, maracas, castanholas, reco-reco...)

Todas as salas são equipadas com painéis de insonorização, quadros com pauta, espelhos, estantes e bancos de pé.

Existem várias aparelhagens, projetores, afinadores, metrónomos, câmara de vídeo e estrado de maestro, entre outro material didático.

1.5 Prémios e Menções recebidas

Identificam-se seguidamente alguns marcos importantes na história do CMS:

- No dia 2 de março de 2017- o Conservatório de Música de Santarém recebeu o Galardão “Personalidade do Ano na Cultura” atribuído pelo Jornal “O Mirante”;
- No ano letivo 2010/2011 o Conservatório recebeu o Prémio Mérito atribuído pelo Jornal “O Ribatejo”.
- Em 2011/2012 a Presidente da Direção do CMS, Maria Beatriz Martinho, foi eleita “A Profissional do Ano” pelo Rotary Club de Santarém.
- Em 2015 o Conservatório recebeu o Prémio Personalidade do Ano 2014 e a sua Presidente, a Medalha de Ouro da União de Freguesias de Santarém.
- No ano letivo 2018/2019, cerca de 10 alunas de Ballet do CMS foram premiadas com a medalha de ouro no âmbito dos Performance Awards da American Academy of Ballet (AAB), conquistando a possibilidade de frequentar o Curso de Verão Internacional “Summer School of Excellence- 2019”, em Nova Iorque. A viagem teve o apoio financeiro do Conservatório de Música, da Câmara Municipal de Santarém e da Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento (FLAD).
- No dia 09/04/2022 o CMS recebeu a Distinção de Elevado Mérito pelo Jornal Correio do Ribatejo durante a gala do 131º aniversário desta instituição;
- O CMS é atualmente o único Conservatório de Música do país considerado Escola Associada da UNESCO e o segundo da Península Ibérica.

1.6 Estratégias de inserção da escola no tecido cultural e envolvente –protocolos e parcerias

O CMS é um espaço ao serviço da Comunidade. Neste âmbito, mantém com algumas instituições um relacionamento ativo, visando a prestação de um serviço que pretende ser de excelência. As parcerias e protocolos de cooperação têm sido elementos facilitadores do trabalho realizado, das aprendizagens alcançadas e da consolidação da imagem e inserção da escola no tecido cultural envolvente.

Entre os principais Protocolos e Praxias destacam-se:

- Câmara Municipal de Santarém;
- Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira;
- Agrupamento de Escolas Ginestal Machado;
- Agrupamento de Escolas Mem Ramires;
- Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano;
- Agrupamento de Escolas do Alto de Azambuja (Manique do Intendente);
- Agrupamento Marcelino Mesquita;
- Diocese de Santarém;
- Schola Cantorum da Sé de Santarém;
- Santa Casa da Misericórdia de Santarém;
- Santa Casa Misericórdia de Alcanede;
- Santa Casa Misericórdia de Pernes;
- Centro de Investigação Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão;
- Instituto Politécnico de Santarém/Escola Superior de Educação;
- Sociedade Filarmónica Gualdim Pais;
- Escola Superior de Música de Lisboa;
- Colégio Lusitanos;
- Colégio Valle dos Príncipes;
- Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima / Centro de Conhecimento Luíza Andaluz;
- Associação Social de Melhoramento de Amiais de Baixo;
- Centro Apoio à Família de Abitureiras;
- Centro de Bem Estar Social de Vale Figueira;
- Centro Social de Santa Marta de Alcanhões;
- Centro Social Freguesia Moçarria;
- Centro Solidariedade Social N. Sr^a da Luz da Póvoa de Santarém;
- Centro de Emprego e Formação Profissional de Santarém;
- Associação A Farpa;
- Junta de Freguesia do Vale de Santarém.
- RUTIS – Rede de Universidade Terceira Idade (Universidade Sénior Virtual)
- Rotary Clube de Santarém;
- UNESCO;
- Delegação do IEFP de Santarém.

Como instituição inserida no âmbito da Economia Social e no âmbito dos seus projetos de **Responsabilidade Social**, são várias as iniciativas socio-culturais promovidas pelo CMS:

- Aulas nas suas instalações, de forma gratuita, a um grupo de adultos com problemas de ordem psiquiátrica, que estão integrados na Instituição “A Farpa” (Associação de Familiares e Amigos do Doente Psicótico);
- Aulas a título gracioso a crianças que integram as Instituições do nosso Concelho - Canto, Viola e Piano, a integrantes da Comunidade brasileira, “Sementes do Verbo” e aulas de Coro a crianças institucionalizadas no Lar de Santo António;
- O atelier semanal de expressão musical “Sons da Memória II”, em parceria com cerca de 10 Instituições de Apoio a Idosos do Concelho de Santarém. Trata-se de uma iniciativa, *pro bono*, de animação sociocultural que procura explorar as propriedades lúdicas e terapêuticas da música para, em interação com os utentes, contribuir para o seu desenvolvimento cognitivo, psico-motor e social, visando combater reações de solidão e tristeza.

A área da Inclusão de pessoas com deficiência é igualmente uma preocupação do Conservatório: prezamos o facto de termos no nosso quadro de pessoal, desde 2018, um colaborador com deficiência cognitiva (ex-aluno de uma CERCI -Azambuja) admitido no CMS após aqui ter feito um Estágio de Integração no mundo do trabalho. Esta é uma escola que tem também as suas portas abertas a jovens, na realização de programas de estágio a nível dos Serviços Administrativos, como também a alunos do Instituto Politécnico de Santarém ou a profissionais no exercício de funções docentes no Curso de Mestrado de professores de música, através de Protocolos e Parcerias estabelecidos com Escolas Superiores de Música.

No passado ano letivo recebemos inclusivamente, uma pessoa ao abrigo de um programa de 300 horas de trabalho comunitário a pedido Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

Anualmente, o Rotary Club de Santarém atribui um prémio anual ao melhor aluno do CMS, tendo já um deles (aluno de Viola Dedilhada), sido distinguido com uma Bolsa de Estudo em Londres onde tirou o Curso Superior de Guitarra Clássica.

1.7 Estratégia de Comunicação e Instrumentos de Marketing Digital

Consciente da transformação de que o marketing digital trouxe às organizações, o CMS apostou nesta área procurando fortalecer as relações duradouras com a sua comunidade, o envolvimento com a marca e a criação de valor. Esta transformação trouxe várias vantagens na forma como comunicamos com o nosso público: a

possibilidade de comunicar em tempo real, de comunicar sem interromper o interlocutor captando a sua atenção para assuntos do seu interesse, a interatividade, o maior conhecimento e envolvimento com o público, a presença simultânea em vários pontos de contacto, entre outras.

O marketing digital envolve várias atividades online com o objetivo de captar audiência interessada na oferta da instituição, de criar e nutrir a relação com a audiência e sustentar a identidade da marca.

Todo este trabalho só é possível numa dinâmica multidisciplinar uma vez que, o trabalho de marketing eficiente envolve a articulação de vários departamentos.

Assim, apostando numa melhor divulgação, com vista a uma maior aproximação à comunidade educativa, foi desenvolvida uma nova estratégia de comunicação e marketing digital que tem permitido a presença assídua do CMS junto do seu público.

Para esse efeito, foi estabelecido um protocolo com o Instituto Politécnico de Santarém visando a integração de uma equipa de 3 estagiários do Curso de Marketing Digital que têm colaborado com o responsável informático do CMS. Esta equipa dedica-se à manutenção das páginas do CMS nas redes sociais, bem como do site oficial, atualizando-os de forma sistemática com informações relativas às iniciativas levadas a cabo pela instituição, bem como ao registo de áudio e vídeo das diversas atividades dinamizadas pelo CMS e ainda à publicação da Newsletter Mensal do CMS.

Tendo em consideração o nicho de atuação do CMS, a sua cultura e o trabalho desenvolvido em prol da Arte e do ensino artístico, a sua notoriedade pode ser ainda mais amplificada pela implementação de uma estratégia de marketing digital que passou por vários passos:

- Definição e implementação de uma estratégia da presença digital no Facebook e Instagram;
- Utilização regular do canal de Youtube do CMS;
- Criação de uma identidade visual para todas as comunicações (e.g. publicações nas redes sociais, cartazes e folhas de sala);
- Criação de um separador no site onde são divulgados artigos com temas de interesse para o público do Conservatório (e.g. cuidados a ter no manuseamento de instrumentos, preparação para atuações, benefícios da educação artística para as crianças, etc);
- Divulgação mais intensiva da Newsletter mensal;
- Maior rigor na conceção de instrumentos de comunicação tradicional (e.g. elaboração de cartazes, folhas de sala, vídeos promocionais, propostas de parcerias, etc.).

PARTE II - ORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO CURRICULAR

2.1 A Oferta Educativa

O CMS disponibiliza a aprendizagem em todos os instrumentos/ disciplinas musicais previstas na legislação:

- Acordeão;
- Bandolim (apenas em regime livre);
- Bateria;
- Canto;
- Clarinete;
- Contrabaixo;
- Fagote;
- Flauta transversal;
- Guitarra clássica;
- Guitarra elétrica (apenas em regime Livre);
- Guitarra portuguesa;
- Oboé;
- Órgão;
- Percussão;
- Piano;
- Saxofone;
- Trombone;
- Trompa;
- Trompete;
- Tuba;
- Viola d'Arco;
- Violino;
- Violoncelo.

A oferta educativa do CMS está dividida nos seguintes níveis de ensino:

- a) Curso Pré-Escolar (alunos dos 3 aos 5 anos);
- b) Curso de Iniciação (alunos do 1º Ciclo do ensino regular);
- c) Curso Básico (alunos de 2º e 3º Ciclo);
- d) Curso Secundário;
- e) Pré-Ballet (alunos dos 3 aos 5 anos);

- f) Dança Criativa (alunos dos 6 aos 10 anos);
- g) Ballet (elementar; intermédio; intermédio-avançado; avançado) - programa de 4 anos, a partir dos 6 anos.
- h) Dança Contemporânea (elementar; intermédio);
- i) Programa de Dança Beatriz Martinho (intermédio-avançado; avançado);
- j) Regime Livre (sem pré-requisitos).

Respeitando a legislação vigente, os Cursos Básico e Secundário de Música podem ser frequentados nos seguintes regimes de ensino:

a) Articulado - este tipo de ensino artístico funciona com a parceria das escolas de ensino regular, onde os alunos recebem a formação geral, com as escolas de ensino especializado, onde recebem a formação vocacional;

b) Supletivo - os alunos frequentam a escola especializada por sua iniciativa e suportam os custos da sua aprendizagem, não havendo lugar a diminuição ou qualquer articulação dos horários ou do currículo, com a escola regular.

Todos a oferta de Música e Dança do CMS pode ser frequentada em regime de ensino **Livre**- os alunos são acompanhados num processo educativo autónomo, de índole personalizada às suas idiossincrasias, não conferindo a frequência do Curso qualquer certificação oficial de competências.

2.2 Plano de estudos e perfis de competências

2.2.1 Curso de Pré-Escolar

CURSO DE INICIAÇÃO	
Idade	Disciplinas
3-6 anos	Pré-iniciação Musical

2.2.2 Curso de Iniciação

CURSO DE INICIAÇÃO	
Idade	Disciplinas
6-10 anos	Formação Musical
	Instrumento
	Classe de Conjunto

Ao terminar o Curso de Iniciação Musical, o aluno encontra-se em condições de sensibilidade e maturidade que lhe permitem prosseguir para o Curso Básico de Música. Para além de corresponder às exigências das provas de aptidão musical, espera-se que esteja apto a desenvolver a leitura e a escrita, que tenha alcançado uma relação mais integrada com o instrumento adotado, que tenha adquirido hábitos de estudo e motivação para a aprendizagem musical e ainda desenvolvido práticas de música de conjunto.

2.2.3 Curso Básico de Música

CURSO BÁSICO DE MÚSICA	
Níveis	Disciplinas
1.º - 5º Graus/ 5º - 9º Anos	Formação Musical
	Instrumento
	Classe de Conjunto*
	* 1.º e 2.º Grau: CC - Coro. 3.º, 4.º e 5.º Graus: CC - Orquestra de Cordas; CC - Orquestra de Sopros e Percussão; CC - Orquestra de Violas Dedilhadas de acordo com a disciplina de Instrumento frequentado pelo aluno; CC - Coro para alunos de Acordeão, Piano e Órgão.

Ao terminar o Curso Básico de Música, espera-se que o aluno se encontre em condições de desenvolvimento técnico-musical que possibilitem o acesso ao Curso Secundário de Música: deverá dominar o instrumento na execução de repertório diversificado, em estilo e em compositor, compreendendo as estruturas musicais subjacentes; deverá ainda solidificar a sua autonomia na gestão e motivação individual para o estudo e a prática musical regulares, bem como desenvolver a sua atitude e personalidade artísticas.

2.2.4 Curso Secundário de Música

CURSO SECUNDÁRIO DE MÚSICA	
Níveis	Disciplinas
6.º - 8º Graus/ 10º - 12º Anos	Formação Musical
	História da Cultura e das Artes
	Análise e Técnicas de Composição
	Oferta complementar
	Instrumento / Educação Vocal / Composição
	Acompanhamento e Improvisação* ou Instrumento de Tecla**
	Classe de Conjunto***
	* no 7.º e 8º Grau para alunos de Piano ou Órgão
	** para alunos que frequentem outros cursos
	* **6.º, 7.º e 8.º Graus: CC - Orquestra de Cordas; CC - Orquestra de Sopros e Percussão; CC - Orquestra de Violas Dedilhadas de acordo com a disciplina de Instrumento frequentado pelo aluno; CC - Coro para alunos de Acordeão, Piano e Órgão.

Ao terminar o Curso Secundário de Música, o aluno estará em condições técnico-artísticas de realização de provas de ingresso no Ensino Superior. Já possui uma relação evoluída com o repertório fundamental do seu instrumento, bem como uma abrangência teórico-intelectual em torno das questões históricas e estéticas da arte musical. Trabalha e desenvolve de forma autónoma as ferramentas adquiridas ao longo do seu percurso, perspectivando a abordagem a novos desafios musicais e artísticos.

2.2.5 Regime Livre

No CMS qualquer disciplina lecionada pode funcionar em regime livre no qual os alunos não estão sujeitos a regime de avaliação e assiduidade. O programa é elaborado tendo em conta as necessidades de formação, interesses e objetivos manifestados pelos alunos.

Neste regime inclui-se o Curso de Ballet, organizado em classes de diversos níveis a partir dos 3 anos de idade, assim como também a classe de Dança Contemporânea.

Inclui-se ainda neste regime, o Programa de Dança Beatriz Martinho, com quatro níveis de frequência, e de carácter mais vocacional.

Na área da Dança a oferta formativa apresentada é a seguinte:

- Ballet Pré- Escolar (alunos dos 3 aos 6 anos)

Ao terminarem o Ballet pré-escolar, os alunos estão preparados, a nível cognitivo e motor, para acederem ao nível elementar.

- Dança Criativa (alunos dos 6 aos 10 anos)

Ao terminar o Curso de Dança Criativa, os alunos estão preparados, a nível cognitivo e motor, para acederem ao nível elementar,

- Ballet (elementar; intermédio; intermédio-avançado; avançado) - programa de 4 anos, a partir dos 6 anos

Ao terminar o Curso de Ballet, os alunos estão preparados, a nível técnico e artístico, para acederem a um curso de carácter vocacional/ superior.

- Dança Contemporânea (elementar; intermédio)

Ao terminar o Curso de Dança Contemporânea, os alunos estão preparados, a nível técnico e artístico, para acederem ao Programa Beatriz Martinho.

- **Programa de Dança Beatriz Martinho** (intermédio-avançado; avançado);

Ao terminar o Curso do Programa Beatriz Martinho, os alunos estão preparados, a nível técnico e artístico, para acederem a um curso de caráter vocacional/superior.

2.2.6 Outras atividades extracurriculares

- Orquestra de Instrumentos Tradicionais;
- Ensemble de Flautas;
- Laboratório de Música Mista;
- Grupo de Música Contemporânea;
- Ateliers de Música e Dança (Verão, Páscoa e Natal);
- Workshops;
- Masterclasses;
- Estágios;
- Concursos.

2.3 Projetos estruturantes / marcas do CMS

Do vasto leque de projetos e atividades que o CMS tem realizado e ou prevê realizar, com a participação de formadores e formandos internos e ou externos, destacamos alguns que pela história, o carácter diferenciado e o elevado valor pedagógico-artístico constituem marcas específicas da ação desta Escola:

- Grande espetáculo anual do Conservatório de Música de Santarém
- Coro Juvenil de Santarém - Conservatório de Música de Santarém
- Orquestra Juvenil de Santarém - Conservatório de Música de Santarém
- Orquestra de Cordas
- Orquestra de Sopros e Percussão
- Orquestra de Violas Dedilhadas
- Concerto de Natal
- Maiojovem
- Semana do Piano
- Concurso de Acordeão e Guitarra Portuguesa
- Scalaflauta
- Semana de Sopros e Percussão
- Grupo de Música Contemporânea

- Laboratório de Música Mista
- Dia Mundial da Música
- Dia Mundial da Dança
- Dia Internacional da Mulher
- Projetos sociais na área da Música e da Dança, como por exemplo Sons da Memória, A Farpa
- Festival de Música e Dança Contemporânea

PARTE 3 – MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

O CMS procura ser uma escola inclusiva onde todos e cada um dos seus alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, encontram respostas para aquisição de um nível de educação e formação artística facilitadora da sua plena inclusão social. Esta prioridade vem reforçar a dignidade humana, procurando-se desenvolver potencialidades, contribuindo assim, decisivamente, para a coesão social. Reconhecemos a mais-valia da diversidade dos alunos do CMS e mobilizamos os meios para que cada um aprenda e participe na vida da comunidade educativa. As opções metodológicas subjacentes ao presente Projeto Educativo baseiam-se em modelos curriculares flexíveis, no acompanhamento e monitorização sistemática da eficácia do contínuo das intervenções implementadas, no diálogo dos docentes com os pais ou encarregados de educação e na opção por medidas de apoio à aprendizagem, organizadas em diferentes níveis de intervenção.

3.1 Alunos com Necessidades de Saúde Especiais (NSE's)

Considerando um universo total de 391 alunos, verificou-se, no ano letivo 2021/2022, a existência de 9 alunos com Necessidades de Saúde Especiais, distribuídos da seguinte forma:

- 1º Ciclo: 0 alunos;
- 2º Ciclo: 3 alunos;
- 3º Ciclo: 4 alunos;
- Secundário: 1 aluno;
- Curso Livre: 1 aluno.

3.2 Atividades de Apoio Pedagógico

As Atividades de Apoio Pedagógico proporcionam aos alunos um acompanhamento mais personalizado e direto. Em parte, destinam-se a alunos que apresentam determinado grau de insucesso escolar, com o objetivo de melhorar o seu aproveitamento. Destinam-se também a alunos com Necessidades de Saúde Especiais, que necessitem de uma orientação mais adaptada às suas capacidades. São elaboradas sequências de aprendizagem e avaliações adaptadas às necessidades do aluno. Para a organização destas aulas, é elaborado um plano de atividades de apoio - Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão - que é transmitido ao Encarregado de Educação do aluno considerado necessitado, sendo requerido àquele um compromisso de responsabilidade. O plano de Atividades de Apoio Pedagógico individual pode ser revisto e atualizado. (Anexo I)

3.3 Apoio a alunos com dificuldades financeiras

O Conservatório de Música de Santarém empenha-se em apoiar os alunos com dificuldades financeiras sempre que necessário e possível. Deste modo, este estabelecimento de ensino oferece a ajuda necessária a alunos beneficiários da Ação Social Escolar (ASE), bem como a outros alunos com dificuldades económicas. Este apoio traduz-se na criação de bolsas de apoio financeiro, que poderão servir para auxílio do pagamento da mensalidade de aluguer de instrumentos, bem como na redução de valores no pagamento das mensalidades, sendo ainda equacionada a cedência gratuita de instrumento de estudo e a cedência gratuita das instalações do Conservatório para estudo. Deste modo, o Conservatório intervém positivamente para cultivar a igualdade de oportunidades.

3.4 Bolsa de Estudo por Mérito “Professora Leonor Leitão-Cadete”

Com base no pressuposto de que os alunos do CMS são hoje futuros cidadãos do mundo, é objetivo do Conservatório promover os meios que contribuam para um aumento das competências pessoais e sociais de todos os que nele aprendem.

Considerando a natureza multisectorial do CMS, com atividades nos ramos Ensino e Cultura, conforme disposto no artigo 3º do Estatutos e reconhecendo a importância da promoção do Ensino Especializado da Música pelo seu determinante contributo no

processo de formação e desenvolvimento pessoal dos seus alunos, foi criada a Bolsa de Estudo “Professora Leonor Leitão-Cadete”, tendo como objetivo facilitar aos alunos mais carenciados o prosseguimento de estudos de Música, bem como minimizar a hipótese de abandono do Ensino Especializado da Música por fatores económicos. Com esta iniciativa pretende-se igualmente o reconhecimento do esforço e dedicação dos alunos do CMS, através da atribuição de um prémio por mérito, com o objetivo de reconhecer o trabalho, o empenho, a perseverança e a excelência escolares. A atribuição da bolsa vai para a sua 4^a edição no próximo ano letivo de 2022/23. (Anexo II)

3.5 Banco de Livros

Por razões de sustentabilidade económica e financeira, bem como de pedagogia para a cidadania ambiental, a criação de um Banco de Manuais Escolares no CMS visa operacionalizar uma política de reutilização que urge fomentar e que depende da responsabilização dos vários atores envolvidos: Alunos, Encarregados de Educação e Escola.

O Banco de Manuais Escolares do Conservatório de Música de Santarém, tem como propósito o fomento da partilha de livros escolares de Formação Musical, maximizando a recuperação dos manuais escolares usados e disponibilizando-os, gratuitamente, a quem deles necessite.

Os benefícios sociais, ambientais e económicos desta iniciativa são inegáveis; por essa razão o CMS divulga a iniciativa anualmente para envolver e sensibilizar toda a comunidade escolar, para a necessidade de reutilização dos manuais escolares usados, para a sua correta utilização no período da «posse» e conseqüentemente, para as boas práticas em matéria de Responsabilidade Social e Ambiente.

Naturalmente que esta iniciativa, no atual contexto económico, ganha uma premência adicional. Por essa razão, pretendemos criar uma rede social real, concreta, que alerte todos os intervenientes para o valor dos livros e para a importância que assumem para todos os agregados familiares, sem esquecer a possibilidade de racionalização de custos e efetiva poupança que, da presente iniciativa, podem advir. (Anexo III)

PARTE 4 – DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL – Análise SWOT

A partir de várias reuniões onde participaram a Direção, Direção Pedagógica, Coordenadores de Departamento, Professores e demais colaboradores, através de *Focus Group*, foram identificados, os seguintes pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades.

4.1 Pontos Fortes

- Elevada dinâmica na formalização de protocolos e de parcerias institucionais e artísticas, valiosa contribuição para a melhoria do serviço prestado;
- Imagem e credibilidade da Instituição junto da Comunidade Escolar;
- Estabilidade do Corpo Docente;
- Conhecimento da realidade (técnica e artística) – 37 anos de experiência;
- Elevada disponibilidade para apresentações públicas (Música/Dança);
- Combinação da competência pedagógica com a boa gestão dos recursos;
- Equipa multifacetada, fonte de diversidade;
- Credenciação estatal do currículo;
- Riqueza de iniciativas de cariz sociocultural e solidário, com impacto significativo na Comunidade Escolar;
- Desenvolvimento e participações em projetos diversificados e parcerias com Instituições nacionais e internacionais;
- Estabilidade financeira, zero endividamento à banca;
- Espírito de equipa dos colaboradores;
- Foco na melhoria contínua;
- Ambição e decisão de aposta na criação de orquestras (violas dedilhadas; cordas friccionadas; sopros e percussão);
- Qualidade das instalações comparativamente a outros conservatórios no distrito;
- Disponibilidade para receber alunos/ encarregados de educação;
- Existência de Atividades de Apoio Pedagógico;

- Sensibilização dos professores menos habilitados para a importância da conclusão da profissionalização.

4.2 Pontos Fracos

- Dificuldade de agendamento de eventos no Teatro Sá da Bandeira;
- Incipiente modelo de Cultura Organizacional tendencialmente orientado para as Relações humanas/Regras vs Objetivos/Inovação;
- Dificuldades nos processos de comunicação interna;
- Centralização e demora no processo de tomada de decisão;
- Esgotamento das instalações do CMS, com particular impacto nas Classes de Conjunto grandes e Dança;
- Dificuldade na gestão, articulação e/ou sobreposição de várias atividades;
- Dificuldade na gestão dos pianistas acompanhadores, face à ambição dos projetos;
- Afunilamento do número de alunos no nível do ensino Secundário;
- Inexistência da Associação de Pais e Encarregados de Educação.

4.3 Ameaças

- Sensibilização insuficiente da Câmara Municipal de Santarém para a necessidade de expansão do Conservatório na cidade e na região;
- Morosidade na obtenção de respostas por parte da Autarquia;
- Reduzida participação/ identificação dos EE/ Alunos com o CMS;
- Insuficiente valorização da oferta formativa do regime articulado pelas famílias e pouco envolvimento no processo educativo dos educandos;
- Ausência de capacidade económica das famílias para suportar custos do ensino artístico que não seja articulado;
- Redução do nº de alunos a frequentar o curso secundário;
- Forte dependência do Contrato de Patrocínio;
- Desfavorável situação socioeconómica do país.

4.4 Oportunidades:

- Cedência ao CMS pela Câmara Municipal de Santarém da sala multiusos na ex-Escola Prática de Cavalaria;
- Intenção da Câmara Municipal de restauro do piano Steinway do Teatro Taborda: possibilidade de um espaço regular para audições de classes;
- Implementação de reuniões trimestrais promovidas pela Câmara Municipal de Santarém com agentes culturais de Santarém, para boa articulação das agendas de eventos;
- Inexistência de oferta do EAE de Música na parte sul do distrito: possibilidade de abertura de pólos de aulas através de parcerias com juntas de freguesias;
- Inexistência de oferta de EAE de Dança na região;
- Participação em projetos de Mobilidade - Programa Erasmus+/ Job Shadowing;
- Acesso ao Programa de Financiamento Move PME (Nersant);
- Rede de parcerias e intercâmbios locais e regionais (Agrupamentos de Escolas do Ensino Regular, escolas de ensino superior e bandas filarmónicas);
- Perspetiva de integração em Rede de Escolas do EAE;
- Nichos de mercado na área artística ainda pouco explorados na região (musicoterapia, dança para seniores, música barroca e renascentista, fotografia, pintura, escultura, música contemporânea).

PARTE 5 – EIXOS DE INTERVENÇÃO, OBJETIVOS E METAS

A profunda reflexão obtida via análise SWOT serviu de base à apresentação dos objetivos e metas que ora se apresentam.

EIXO DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS OPERACIONAIS	VALORES E ATITUDES	ESTRATÉGIAS/AÇÕES	INDICADORES	METAS
	Estabelecimento de protocolo de acesso e utilização do Teatro Sá da Bandeira.	Melhoria das condições ensino e performance.	Apresentação de proposta de protocolo até 15 de setembro 2022.	Estabelecimento de protocolo anual.	Acesso e utilização ao Teatro Sá da Bandeira 15-24 dias p/ ano.

EIXO DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS OPERACIONAIS	VALORES E ATITUDES	ESTRATÉGIAS/AÇÕES	INDICADORES	METAS
EIXO ORGANIZAÇÃO	Angariação de instalações mais definitivas para aulas, ensaios e espetáculos de coros, grupos orquestrais e dança.	Qualidade das condições de ensino. Condições para a performance.	Constituição de equipa para: Prospeção de terreno/prédio. Angariação de financiamento privado/ público.	Apresentação de 2 relatórios p/ ano à Direção da Cooperativa e à Assembleia da Cooperativa.	Estabelecimento do 2.º pólo do CMS até 2025.
	Revisão, manutenção e consolidação de protocolos, parcerias e colaborações numa política de win-win.	Partilha e solidariedade institucional.	Revisão, pela Direção Pedagógica, das vantagens, desvantagens e parecer de cada parceria estabelecida.	Apresentação de 2 relatórios p/ ano à Direção da Cooperativa e à Assembleia da Cooperativa.	Manter todas as parcerias que sejam consideradas de valor. Criar parcerias com Bandas Filarmónicas do Concelho
	Estabelecimento de protocolos com juntas de freguesia da área sul do distrito, para lecionação descentralizada.	Igualdade de oportunidades da população escolar.	Reuniões com juntas de freguesia. Estudo de mercado e de viabilidade financeira.	Abertura de novos pólos noutros concelhos do distrito.	Abertura de 1 novo pólo descentralizado p/ ano.
	Estabelecimento de protocolos com Agrupamentos para o Ensino Artístico articulado no 1.º Ciclo.	Educação-intervenção artística precoce.	Reuniões com direções de agrupamentos de escolas em Santarém.	Abertura de turmas de EAE articulado no 1.º Ciclo em Santarém.	1 nova turma p/ ano.

EIXO DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS OPERACIONAIS	VALORES E ATITUDES	ESTRATÉGIAS/AÇÕES	INDICADORES	METAS
	<p>Maior divulgação das valências do Conservatório no nível de Iniciação.</p>	<p>Educação-intervenção artística precoce.</p>	<p>Divulgação via: Partilha massiva de informação e material audiovisual com encarregados de educação e restante Comunidade; Demonstrações junto das escolas; Aulas abertas; Espetáculos para crianças em idade pré-escolar.</p>	<p>Aumento anual de n.º de alunos de Iniciação em regime supletivo e regime livre.</p>	<p>Aumento do n.º de matrículas em 5%/ ano.</p>
	<p>Aumento do n.º de alunos nos regimes supletivo e livre.</p>	<p>Diversificação da população escolar.</p>	<p>Constituição de focus group para estudar e propor medidas promocionais.</p>	<p>Aumento anual de n.º de alunos de Iniciação em regime supletivo e regime livre.</p>	<p>Aumento do n.º de matrículas 5%/ ano.</p>
<p>EIXO PEDAGÓGICO</p>	<p>Iniciativas curriculares e extra-curriculares sobre o lema “Arte que nos une”</p>	<p>Trabalho de equipa. A Arte como colaboração.</p>	<p>Reuniões com os coordenadores de departamento para lançamento e follow up do desafio.</p>	<p>Realização de eventos de diferentes domínios à volta da temática do lema.</p>	<p>Pelo menos 3 eventos p/ ano.</p>
	<p>Produção e realização de um grande espetáculo anual, eventualmente solidário</p>	<p>Trabalho de equipa. Capacidade de integração. Colaboração positiva. Solidariedade.</p>	<p>Reuniões com os coordenadores de departamento para lançamento do desafio e follow up.</p>	<p>Espectáculo que envolva alunos e professores de todos os níveis, regimes e áreas de ensino do Conservatório de Música de Santarém.</p>	<p>1 espetáculo p/ ano</p>

EIXO DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS OPERACIONAIS	VALORES E ATITUDES	ESTRATÉGIAS/AÇÕES	INDICADORES	METAS
	Formação das orquestras de Cordas, Sopros e Percussão, Violas Dedilhadas, perfazendo a Orquestra Juvenil de Santarém	Prática musical de conjunto. Diversificação da oferta cultural para a região.	Organização de grandes Classes de Conjunto orquestrais do 3º Ciclo p/ grupos de instrumentos.	Tarde reservada pelos três agrupamentos da Cidade, destinada às grandes classes de conjunto.	Participação de 100% dos alunos do 3.º Ciclo na Classe de Conjunto do respetivo instrumento
	Formação do Coro Juvenil de Santarém	Prática musical de conjunto. Diversificação da oferta cultural para a região.	Organização de uma grande Classe de Conjunto - Coro do 3º Ciclo.	Tarde reservada pelos três agrupamentos da Cidade, destinada às grandes classes de conjunto.	Participação de 100% dos alunos do 3.º Ciclo que frequentem instrumento de teclas na Classe de Conjunto - Coro.
EIXO PEDAGÓGICO (Cont.)	Aposta transversal na improvisação, criatividade, na música contemporânea e na música eletroacústica	Enriquecimento da capacidade sintática e do vocabulário musicais.	Constituição de focus group. Ações de formação de professores. Implementação de melhoria no ensino.	Introdução de elementos de improvisação, criatividade, música contemporânea, ou música eletroacústica em performances (audições, espetáculos).	Pelo menos um espetáculo por ano. Realização de pelo menos uma ação de formação na área. Introdução de elementos de inovação nas performances.
	Formação profissional para os docentes em geral, na área da Formação Musical, sem prejuízo das demais áreas curriculares.	Abertura à atualização e inovação de metodologias.	Constituição de focus group. Ações de formação de professores.	Implementação de melhorias no ensino (programas, critérios, conteúdos, metodologias).	Integração no Plano de Formação de, pelo menos, uma ação de formação para professores, em cada ano letivo.

EIXO DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS OPERACIONAIS	VALORES E ATITUDES	ESTRATÉGIAS/AÇÕES	INDICADORES	METAS
	Diversificação das áreas artísticas da oferta do Conservatório	Entendimento da Arte como um todo diversificado, mas contínuo. Beneficiar a população da região com uma oferta mais abrangente.	Abertura de workshops, projetos, estágios, em regime livre (musicoterapia, dança para séniores, fotografia, pintura, escultura, música contemporânea).	Implementação de novas ofertas.	Pelo menos 3 novas ofertas por triénio.
EIXO PEDAGÓGICO (Cont.)	Implementação da escola de Fado.	Diversificação da oferta pedagógica.	Constituição de focus group para implementação do projeto.	Implementação do curso em regime livre.	Abertura de inscrições até ao ano letivo de 2024-2025.
	Implementação da escola de Rock.	Diversificação da oferta pedagógica.	Constituição de focus group para implementação do projeto.	Implementação do curso em regime livre.	Abertura de inscrições até ao ano letivo de 2024-2025.
	Realização de intercâmbio anual de professores e alunos de carácter internacional.	Partilha de informação, conhecimento e competências.	Candidatura a projetos de mobilidade (Erasmus+ / Job Shadowing).	Realização de intercâmbios de alunos e professores.	1 projeto p/ ano.
	Criação/ implementação de ferramentas digitais de apoio ao ensino.	Atualização das competências de professores e alunos.	Constituição de focus group para implementação do projeto.	Implementação da proposta.	Produção e utilização de ferramentas digitais até 2025

EIXO DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS OPERACIONAIS	VALORES E ATITUDES	ESTRATÉGIAS/AÇÕES	INDICADORES	METAS
	Progressão no ensino e know how informático de toda a comunidade educativa, para fins documentais e artísticos.	Atualização das competências de professores e alunos.	Constituição de focus group. Apresentação de proposta de implementação à Direção. Eventual formação profissional.	Implementação da proposta.	Implementação de ações de formação até ao final do ano letivo de 2024-2025.
COMUNIDADE EDUCATIVA	Constituição da Associação de Pais e Encarregados de Educação	Participação da Comunidade Educativa na vida da Escola.	Constituição de task force para impulso da Associação. Convocação da Assembleia Constituinte da Associação, através de uma Reunião Geral de Pais e Encarregados de Educação.	Constituição da Associação.	Criação da Associação de Pais e Encarregados de Educação até final do ano letivo 2022-2023.

PARTE 6 – OUTROS DOCUMENTOS ESTRUTURANTES E ORIENTADORES DA AUTONOMIA E DA GESTÃO DO CMS

6.1 Regulamento Interno

O Regulamento Interno (RI) do CMS define o seu regime de funcionamento, de cada um dos seus órgãos de administração e gestão, das estruturas de orientação educativa, bem como os direitos e deveres dos membros da comunidade educativa. Encontra-se atualizado, tendo sido alvo de reformulação profunda em setembro de 2021, mês em que foi aprovado em Assembleia Geral.

Trata-se de um documento que explicita o vasto conjunto de direitos e deveres relativos a todos os elementos da Comunidade Educativa em conformidade com os normativos legais, de modo que os objetivos possam ser plenamente atingidos.

O RI constitui, em articulação com toda a legislação aplicável, um instrumento-chave na concretização e consolidação da autonomia do CMS ao serviço de funcionamento eficiente e eficaz de todos os seus recursos físicos e humanos.

As disposições do RI abrangem todos os membros da comunidade educativa, designadamente: Órgãos Sociais; Direção Pedagógica; Conselho Pedagógico; Alunos; Pessoal docente; Pessoal não docente; Pais e/ou encarregados de educação; Utentes em geral; Outros intervenientes que, de modo direto ou indireto, estejam envolvidos na atividade do CMS, nomeadamente nos Agrupamentos de Escolas de nível básico e secundário, que trabalhem articuladamente com o Conservatório.

O RI do CMS é complementado pelo conjunto de normativos regulamentares específicos, que regem diferentes setores da vida do Conservatório e que, devido ao seu caráter especial ou peculiar, são objeto de disposições e deliberações próprias, adaptadas e atualizadas no quadro das atribuições que a legislação prevê. (Anexo IV)

6.2 Plano Anual de Atividades – Promoção de atividades de índole sociocultural na região

O Plano Anual de Atividades (PAA) trata-se do instrumento pelo qual o CMS estabelece as principais metas a atingir pelos vários Departamentos que compõem as unidades orgânicas desta Instituição, tendo em vista a concretização da sua Missão e operacionalização do seu Projeto Educativo.

Cada PAA é, portanto, um instrumento ao serviço do PE sendo elaborado de forma participada pelos vários Agentes Educativos, estimulando uma maior corresponsabilização e empenho de todos na sua concretização, bem como contribuindo para a continuidade da edificação de uma Escola de sucesso e qualidade, inclusiva para todos.

É um documento de planeamento, de referência e orientador, que define os objetivos, as formas de organização e programação de atividades, identificando os recursos necessários para a sua prossecução, revestindo-se assim de grande relevância para toda a Comunidade Educativa.

O PAA do CMS segue uma lógica de integração e articulação, visando alcançar a coerência, eficácia, qualidade do serviço educativo e a valorização do currículo dos alunos. A dinamização das atividades programadas, tem como objetivo primordial a motivação dos alunos para as aprendizagens, incentivando-os no seu empenho, assiduidade, autoestudo e fomentando a sua participação, criatividade, autonomia e responsabilidade.

O PAA do CMS definido para 2021/2022 foi preparado de forma a ter um conjunto de atividades, adequadas às características específicas da instituição, ao seu projeto

educativo e ao contexto sociocultural onde está inserida, promovendo a pluralidade e abrangência de iniciativas com grande impacto no desenvolvimento integral dos alunos, garantindo a sua qualificação, consciência cívica e espírito de solidariedade.

A articulação curricular e as dinâmicas colaborativas assumem um papel fundamental na dinamização e na execução das atividades apresentadas. Também é essencial e fundamental fomentar o envolvimento dos pais e dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos e na vida da escola.

A rede de protocolos e parcerias existente constitui uma mais-valia para o sucesso deste PAA e deverá ser otimizada e incrementada.

Serão adotadas medidas e estratégias de inserção da instituição no tecido social e cultural da região, em consonância com a política de Responsabilidade Social do CMS, como instituição de Economia Social que é.

O PAA será divulgado a toda a Comunidade Educativa através da sua afixação em local visível na sede do CMS, enviado via email a todos os cooperadores e ainda disponibilizado permanentemente no site do CMS.

O acompanhamento do desenvolvimento do PAA será feito sistematicamente ao longo do ano pela Direção, Direção Pedagógica, Coordenadores de Departamento, Conselho Pedagógico e todos os demais colaboradores (Anexo V)

6.3 Código de Conduta

O Código de Conduta do CMS é o documento que estabelece um conjunto de princípios e de regras de natureza ética e deontológica que deve presidir ao cumprimento das atividades desenvolvidas pela nossa instituição. A adoção dos valores e princípios expressos no Código de Conduta não deverá ser uma opção: deve ser seguida por todos os colaboradores do CMS, sem exceções.

O documento destina-se a melhorar a atitude individual e o comportamento da equipa, a elevar o clima de confiança e a aperfeiçoar os relacionamentos internos e externos nele existentes, reforçando, assim, a missão, os valores e a imagem da nossa Escola.

Com o objetivo de partilhar um conjunto de valores que nos devem orientar, o Código de Conduta do CMS deverá ser entendido como um guia de ação para o exercício das atividades, funções e competências exercidas, como um modelo para as iniciativas que

tomamos e, acima de tudo, como uma referência no desempenho de um serviço de qualidade que prestamos. (Anexo VI)

PARTE 7 – AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PE

7.1 Avaliação do PE

Concretizado nos vários Plano Anual de Atividades, o Projeto Educativo do CMS deve ser sujeito a um processo de acompanhamento ao longo da sua vigência e alvo de avaliação no final de cada ano letivo, de modo a determinar-se a pertinência e o grau de concretização das sua Metas e Objetivos, a eficácia das estratégias definidas e os aspetos que careçam de uma melhoria ou clarificação.

Essa avaliação é feita de forma contínua pela Direção Pedagógica e Conselho Pedagógico e indiretamente, duas vezes ao ano, através das Assembleias Gerais para apresentação dos PAA e orçamento e Relatório de Atividades e Contas.

Tal avaliação deve incidir sobre a pertinência de toda a atividade e funcionamento do CMS em função das linhas orientadoras definidas pelo Projeto Educativo e deve materializar-se, sem prejuízo de outros, nos seguintes instrumentos:

- Questionários / Inquéritos de satisfação;
- Relatórios de todas as atividades desenvolvidas em sede de PAA;
- Atas do Conselho Pedagógico;
- Medidas de Apoio Pedagógico Individual;
- Planos Educativos Individuais;
- Relatório de Atividades e Contas.

7.2 Período de vigência do PE

O PE é um documento flexível, em construção e em harmonia com práticas de avaliação contínua, que permitam, sempre que se justifique, identificar oportunidades de melhoria e implementar medidas corretivas.

O presente PE do CMS encontra-se enquadrado na legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril e Decreto-Lei 137/2012, de 02 de julho) vigorando nos 3 anos letivos de 2022/2023, 2023/2024/ e 2024/2025.

7.3 Divulgação do PE

O PE deverá ser alvo de divulgação no site do CMS (<https://conservatoriodemusicadesantarem.pt/>) e apresentado detalhadamente a todos os Encarregados de Educação; será igualmente enviado a todas as Instituições com as quais o CMS estabelece protocolos e parcerias de cooperação, bem como à Tutela.

ANEXOS